

AUDIO CINEMA EM CASA



AUDIOSHOW 2019
REPORTAGEM COMPLETA

Ainda nesta edição: Wilson Audio Sasha DAW
Monitor Audio PL 100 II • Rotel RA12 • Hana ML
Lumin U1 • NAD M10 • Samsung QE65Q900R
Keces BP-2400 • devolo Magic 2

Sonus faber Electa Amator III clássicas modernas



SUGDEN A21SE
UMA CLASSE À PARTE



N.º 276
ANO 30 • BIMESTRAL • 4.00 €
MAIO/JUNHO 2019
WWW.AUDIOPT.COM

ROTEL A12 UM AMPLIFICADOR PARA TODO O SERVIÇO



João Zeferino

A Rotel é uma marca que dispensa apresentações. Ao longo das mais de cinco décadas de existência, a Rotel tem-se pautado por uma oferta variada de produtos de qualidade inquestionável e geralmente muito bem aceites, quer pela comunidade audiófila quer pelo público em geral, que vê nas propostas da marca uma relação custo/benefício de grande valor.

Por outro lado, a Rotel demonstra nas suas propostas uma contínua evolução, sem entrar por caminhos de ruptura com o estabelecido ou de adopção de tecnologias incipientes, capazes de gerar descon-fiança nos potenciais clientes. Não é que a marca não abrace as novas tecnologias,

mas não parece ter por princípio adoptar a novidade apenas porque é novo, assumindo antes uma postura de investir no que é novo apenas se e quando determinada tecnologia já estiver bem estabelecida no mercado.

As novas tecnologias de amplificação como a classe D, já amplamente utilizada nos mais variados produtos e marcas e nos mais variados escalões de preços, também tem lugar nalguns produtos da Rotel, contudo, no que se refere à gama de amplificadores integrados estéreo, que são cinco, com potências entre os 40 Watt por canal do A10, passando pelos 60 Watt por canal deste A12, até aos 200 Watt por canal do RA-1592, todos estão equipados com circuitos clássicos de funcionamento em classe AB e fontes de alimentação lineares.

Descrição

O painel frontal do A12 é dominado pelo mostrador em posição central, o qual presta diversas informações relativamente ao estado de funcionamento do amplificador, como a entrada seleccionada, o volume de som ou a resolução e frequência de amostragem do sinal digital. Da esquerda para a direita temos o interruptor *on/off*, ligação USB para iPad/iPod/iPhone, saída para auscultadores, selecção de par de colunas A/B. Por debaixo do mostrador um conjunto de nove comutadores permite a

selecção directa da fonte: Phono (MM), Tuner, CD, USB, OPT, Coax, AUX, PC-USB e Bluetooth com AptX, a que se seguem os três comutadores para operação do menu e, por fim, o controlo de volume. O A12 possui controlos de tonalidade que são activados e ajustados via menu, numa gama de ± 10 dB a 100 Hz e 10 kHz.

Na traseira temos seis pares de fichas RCA para entrada de gira-discos com célula MM e respectivo ponto de terra, outros quatro pares para entradas de nível de linha e uma saída de pré-amplificação. Seguem-se quatro entradas digitais, duas coaxiais e duas ópticas, entrada PC-USB, antena Bluetooth e, por fim, os terminais de aperto para as colunas, que aceitam fichas banana, cabo nu e forquilhas.

O A12 especifica uma potência de 60 Watt por canal a 8 Ohm, não sendo recomendada pela Rotel a ligação a colunas de impedância inferior a 4 Ohm. Contudo, como é sabido, a impedância é uma grandeza que varia, entre os factores, com a frequência, não sendo comparáveis as condições de reprodução de música com a introdução de uma carga fixa de determinado valor. Neste sentido, estas recomendações devem ser tomadas como orientações gerais e não como imperativos, até porque muitas vezes a operação de um amplificador em condições reais contrasta com o que a simples leitura





das especificações técnicas pode sugerir. A secção digital conta com um conversor D/A Wolfson, que suporta sinais de resolução até 24 bit / 192 kHz.

Audições

Em face das recomendações da Rotel, e dado que ninguém no seu perfeito juízo vai ligar um amplificador como o A12 a umas colunas que custam 18 vezes mais, socorri-me inicialmente de umas vetustas, mas muito bem conservadas, KEF Q35 equipadas com altifalante concêntrico Uni-Q que tenho a sonorizar um sistema de apoio à televisão. Contudo, em face dos resultados demonstrados, acabei por ceder à tentação e ligar o A12 às Revel Ultima Studio 2, com resultados surpreendentes. Na fonte esteve o Accuphase DP-550 e o servidor Liv Zen. A cablagem constou de Kimber 4TC e Monocle XL nas colunas e, nas

interligações, o Kimber Select KS-1121 e o Audioquest Carbon USB.

Uma das características que mais me agradou ao longo do período de convivência com o Rotel foi a forma fácil e descontraída com que passa a mensagem musical. O sentido rítmico que imprime à reprodução musical e a expressividade da gama média facultam audições sempre muito agradáveis e que parecem não demonstrar preferência por nenhum estilo musical em particular.

O som é muito limpo e possui um carácter leve, porque desprovido de qualquer enchimento artificial na gama média/baixa, de onde resulta uma apresentação sónica rápida, articulada e detalhada, permitindo usufruir de toda a resolução ao alcance dos equipamentos e das colunas que lhe associarmos.

Os agudos são limpos e penetrantes,

mas isentos de asperezas ou agressividades, tonalmente bastante neutros, resultando numa reprodução bem timbrada e límpida de instrumentos acústicos como o violino ou o piano, com a dose certa de som de caixa, indispensável para conferir a assinatura tímbrica própria dos instrumentos, mas mantendo sempre um carácter neutro e revelador.

Quanto à gama média, apresenta-se escoreita, livre de quaisquer adiposidades, bastante transparente e bem focada, facultando uma excelente reprodução de vozes, como ficou demonstrado pelo modo como permitiu perceber o timbre sedoso e a plasticidade e puro poder vocal da grande Jessy Norman nas *Quatro Últimas Canções* de R. Strauss. A transparência e ausência de enchimentos artificiais propiciam uma reprodução muito natural da voz, que surge sempre revestida de um





carácter humano e que consegue captar-nos a atenção sem necessidade de qualquer esforço nesse sentido.

No extremo inferior do espectro, o Rotel conjuga rapidez e articulação com um sentido rítmico notável. É verdade que os registos graves poderiam ser um pouco mais extensos e poderosos, contudo também é verdade que aliar poder e extensão com velocidade e resolução é algo que sai muito caro e normalmente está reservado a equipamentos de outro escalão. Por menos de 1000 € os compromissos são inevitáveis.

Ligado às KEF Q35, o Rotel deu perfeitamente conta do recado, tendo-se mostrado perfeitamente capaz de realizar todo o potencial que as KEF têm para oferecer. Contudo, eu cedi à tentação de o ligar às «gulosas» Revel Ultima Studio 2. Com estas colunas, muito mais exigentes e de um escalão muito acima do Rotel, o A12 bateu-se como gente grande e, na verdade, não se portou nada mal. O som passa a apresentar-se menos tridimensional e com uma tonalidade menos bem resolvida, um pouco mais *hi-fi*, no sentido pejorativo do termo. Nos registos graves o Rotel tenta

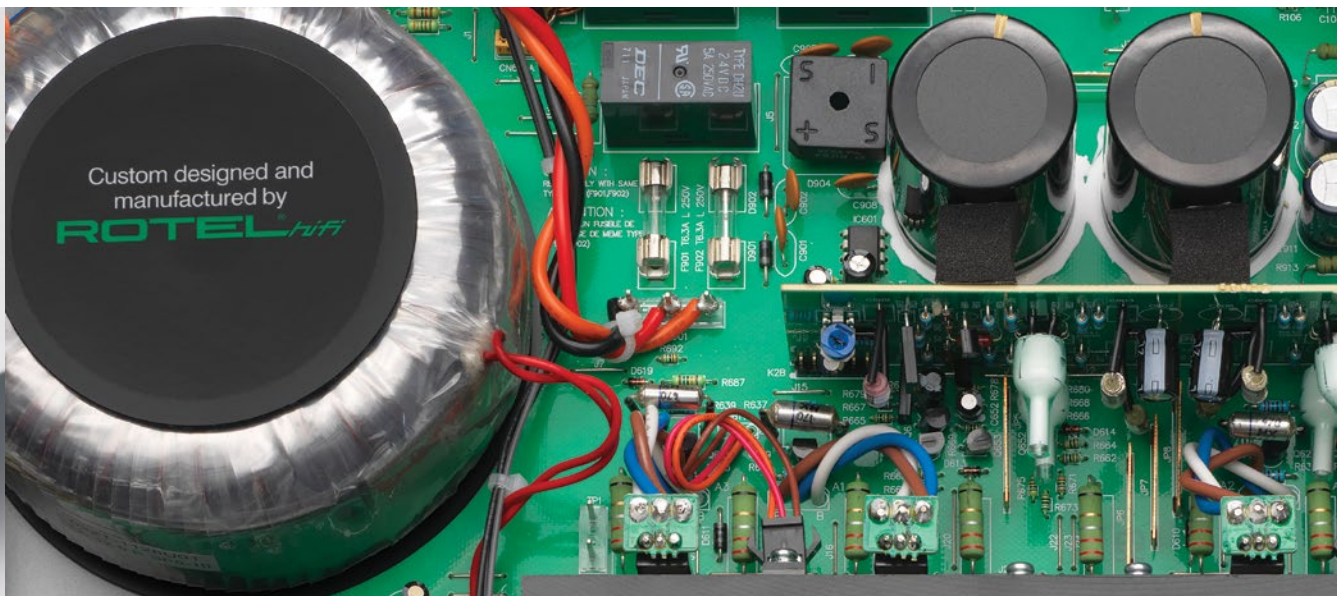
manter as Revel sob controlo e, por exemplo, em *Walk of Life*, do álbum *Brothers in Arms*, consegue transmitir a poderosa energia da música e manter o notável sentido rítmico. Onde se nota o aumento do esforço é na perda de alguma da, antes demonstrada, agilidade e na gama média alta, que passa a exibir uma ligeira dureza. Ainda assim um resultado notável e nada expectável para um amplificador deste preço.

Conclusão

O Rotel A12 é um amplificador integrado que não nega a sua origem. Tal como os

Discos utilizados nas audições:

COMPOSITOR / OBRA	INTÉRPRETES	EDITORA
J. Haydn A Criação	Sally Matthews, Ian Bostridge, Dietrich Henschel Coro e Orquestra Sinfónica de Londres Sir Colin Davis	LSO (SACD)
S. Rachmaninov Rapsódia sobre Um Tema de Paganini Op. 43	Werner Haas – Piano Orquestra Sinfónica da Rádio de Frankfurt Eliahu Inbal	PENTATONE (SACD)
Richard Strauss Quatro Últimas canções	Jessy Norman Orquestra Gewandhaus de Leipzig Kurt Masur	PHILIPS (CD)
J. Brahms Abertura para Um Festival Académico, Op. 80	The Royal Philharmonic Orquestra James Judd	CENTURION MUSIC (SACD)
Star Wars – Battle of the Heroes (Ep. III)	Cincinnati Pops Orquestra Erich Kunzel	VARESE (FLAC)
Jazz at the Pawnshop – Limehouse Blues – High Life	Arne Domnérus – Bengt Hallberg Lars Erstrand – Georg Riedl Egil Johansen	PROPHONE (CD)
Patricia Barber – Smash – Code cool – Romanesque – Smash – Devil's Food	Patricia Barber	PREMONITION RECORDS (FLAC)
Dire Straits – Brothers in Arms	Dire Straits	VERTIGO (CD)



que o antecederam, tem como principal argumento de venda uma óptima relação qualidade/preço. Continua a pautar-se por uma grande facilidade de operação, complementada por uma versatilidade que lhe é conferida pela possibilidade de lidar quer com sinais analógicos, gira-discos incluído, quer digitais a partir de fontes como o computador pessoal, servidor de música ou dispositivos portáteis, graças ao seu módulo de conversão digital/analógico incluído. Com uma potência de 60 Watt por canal a 8 Ohm e uma fonte de alimentação robusta, o A12 não terá quaisquer problemas em lidar com uma vasta gama de colunas dentro do seu escalão de preços e até bem acima deste, assumindo com total à-vontade a tarefa de peça central de um sistema de som do século XXI.

Amplificador integrado Rotel RA-12

Preço: 979 €

Representante: B&W Group Spain

Telef.: 963 912 666

www.bowers-wilkins.es

Especificações técnicas:

Potência de saída:	60 Watt/ch (20 Hz - 20 kHz, < 0,03%, 8 Ohm)
Distorção harmónica total:	<0,03% (20 Hz - 20 kHz, 8 Ohm)
Distorção por intermodulação:	<0,03% (60 Hz - 7 kHz, 4:1)
Resposta em frequência:	Entrada <i>phono</i> : 20 Hz - 20k Hz, ±0,5 dB Entrada Linha: 10 Hz - 100k Hz, ± 0,5 dB
<i>Damping factor</i> :	220 (20 - 20.000 Hz, 8 Ohm)
Sensibilidade/impedância de entrada:	<i>Phono</i> 3 mV / 47 kOhm Linha 200 mV / 24 kOhm
Nível de saída pré/impedância:	1 V / 470 Ohm
Controlo de tonalidade:	<i>Bass / treble</i> ±10 dB @ 100 Hz / 10 kHz
Relação sinal/ruído (pond. A):	<i>Phono/Linha</i> - 90/100 dB
Entradas digitais:	SPDIF LPCM (até 24 bit / 192 kHz) PC-USB USB <i>class</i> 1.0 (até 24 bit / 96 kHz) USB <i>class</i> 2.0 (até 24 bit / 192 kHz)* *Requer instalação de <i>driver</i>
Consumo em <i>standby</i> :	<0,5 Watt
Consumo:	230 Watt
Dimensões:	430 x 93 x 345 mm (L x A x C)
Peso:	8 kg

